

8. GESTÃO PATRIMONIAL: como o Governo do Estado geriu o seu patrimônio em 2004

Balço Patrimonial:

É o demonstrativo contábil que possui por finalidade demonstrar a situação do patrimônio do Estado (conjunto de bens, valores, direitos e obrigações). Ele funciona como uma fotografia que, em determinado momento, espelha o valor do patrimônio público que está sujeito ao registro pela contabilidade.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004

Valores em R\$ milhões			
ATIVO (conjunto de bens e direitos)		PASSIVO (conjunto de obrigações)	
Ativo Financeiro (dinheiro disponível e a receber em curto prazo)	592,11	Passivo financeiro (obrigações de curto prazo, como: restos a pagar, consignações, e depósitos de origens diversas)	805,75
Ativo Permanente (bens móveis, imóveis, créditos e valores a receber para mais de um ano, como a dívida ativa)	10.704,82	Passivo Permanente (dívida fundada interna e externa)	5.745,39
Ativo Real (Financeiro + Permanente)	11.296,93	Soma do Passivo Real (Financeiro + Permanente)	6.551,14
		Saldo Patrimonial (Ativo Real Líquido)	4.745,79
	SOMA 11.296,93		SOMA 11.296,93
Ativo Compensado	1.043,45	Passivo Compensado	1.043,45
TOTAL 12.340,38		TOTAL 12.340,38	

Observa-se que o **saldo patrimonial positivo**, da ordem de R\$ 4,75 bilhões, ocorreu porque o Ativo Real (R\$ 11,29 bilhões) foi maior que o Passivo Real (R\$ 6,55 bilhões). Esse resultado positivo, chamado de superávit, foi obtido sobretudo pelo acréscimo decorrente da inscrição e da correção monetária da dívida ativa, bem como do saldo oriundo do exercício anterior.

Por outro lado, verifica-se que, quanto à movimentação financeira de curto prazo, o ativo financeiro foi menor que o passivo financeiro, gerando um déficit de R\$ 213,64 milhões, provocado principalmente pela inscrição dos restos a pagar processados (despesas já reconhecidas e não pagas no ano), **demonstrando a insuficiência de recursos financeiros para saldar todos os compromissos ao longo do exercício.**

Demonstração das Variações Patrimoniais

A fim de demonstrar o resultado patrimonial do exercício, ou seja, como se comportou a evolução do patrimônio do Estado de Pernambuco em 2004, utiliza-se a Demonstração das Variações Patrimoniais, a qual se apresenta consolidada abaixo:

Variações Patrimoniais em 2004

Valores em R\$ milhões					
VARIACÕES ATIVAS (aumentam o patrimônio)		Valores	VARIACÕES PASSIVAS (diminuem o patrimônio)		Valores
Resultantes da Execução Orçamentária		8.583,11	Resultantes da Execução Orçamentária		8.164,67
<u>Receita orçamentária</u> (incluída a dedução para o FUNDEF)		7.914,19	<u>Despesa orçamentária</u>		7.971,16
<u>Mutações patrimoniais ativas</u> (Dependem do orçamento, provocando uma permuta entre os elementos do ativo, como a saída de dinheiro de bancos para compra de imóveis)		668,92	<u>Mutações patrimoniais passivas</u> (Dependem do orçamento, provocando uma permuta entre os elementos do passivo, como o refinanciamento de dívidas e a alienação de bens)		193,51
Independentes da Execução Orçamentária (Não dependem da execução do orçamento, como as doações recebidas ou dívidas a pagar perdoadas)		1.203,89	Independentes da Execução Orçamentária (Não dependem da execução do orçamento, como as perdas de bens e direitos, ou o efeito da inflação sobre o saldo da dívida)		936,10
TOTAL DAS VARIACÕES ATIVAS		9.787,00	TOTAL DAS VARIACÕES PASSIVAS		9.100,78
			RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO		686,22

RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial positivo em R\$ 686,22 milhões, decorreu de elementos que:

a) dependeram da execução da lei de orçamento – Mutações Patrimoniais Ativas – onde se destaca a Desincorporação de Passivos (amortização da dívida fundada, R\$ 346,24 milhões, e o cancelamento de obrigações de exercícios anteriores, R\$ 106,52 milhões);

b) dependeram da execução orçamentária – Incorporação de Ativos (a quase totalidade

EXPLICANDO MELHOR

Mutações Patrimoniais Ativas – são variações que proporcionam aumento patrimonial, tais como aquisições de bens, pagamento da dívida de longo prazo e concessão de empréstimos;

Desincorporação de Passivos – é o pagamento referente às dívidas de longo prazo, que é a amortização da dívida fundada;

Mutações Patrimoniais Passivas – são variações que acarretam diminuição patrimonial, tais como vendas (alienações) de bens, recebimento de dívidas de longo prazo (créditos) e contratação de novas dívidas de longo prazo (realização de operações de crédito);

Incorporação de Ativos – são acréscimos verificados nos elementos do Ativo, não relacionados com a execução do orçamento, como a inscrição e a atualização da dívida ativa, recebimento de doações, dentre outros.

DÍVIDA ATIVA

Dívida Ativa é o conjunto dos créditos que o Estado tem o direito de receber, oriundos de valores a ele devidos, sobretudo relativos a impostos, que não foram pagos no prazo legal.

O saldo da dívida ativa permanece crescendo ano após ano, pois suas novas inscrições, juntamente com a atualização monetária de inscrições passadas e que não foram pagas, continuam a persistir em patamares muito superiores ao que se consegue receber efetivamente.

Esse fato acarreta um impacto positivo no resultado patrimonial, que não reflete a realidade em termos de condições reais de arrecadação desses créditos.

DÍVIDA ATIVA EM 2004

Em R\$ milhões

Saldo em 31/12/2003	Reduções		Acréscimos		Saldo em 31/12/2004
	Recebimento s	Cancelamento s	Inscrição	Correção Monetária	
6.281,64	31,51	51,93	475,17	337,08	7.010,45

Salienta-se que a dívida consolidada, que representa as obrigações para o longo prazo (mais de um ano), em 31/12/2004 foi de R\$ 5,4 bilhões, portanto, inferior aos R\$ 7,0 bilhões correspondente à dívida ativa.